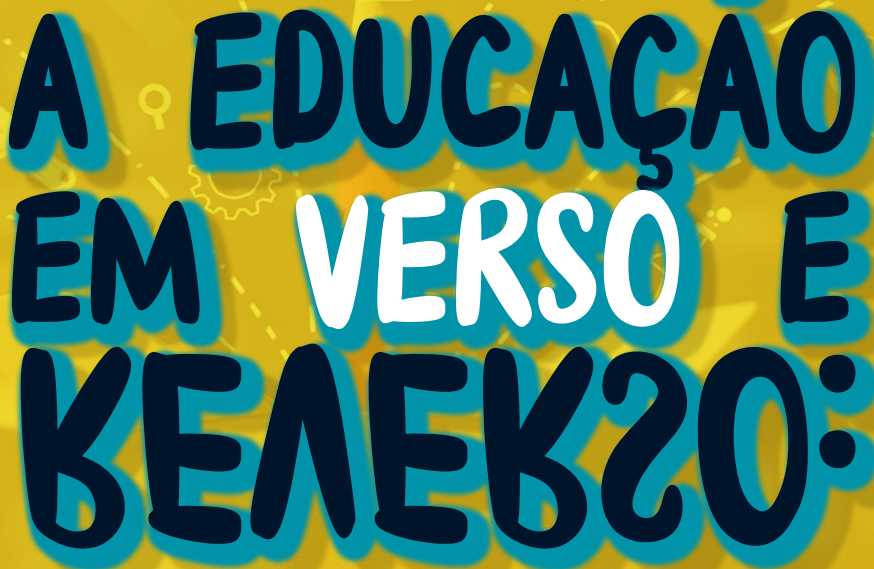


(ORGANIZADOR)

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA



A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

(ORGANIZADOR)

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA



A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

**DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS**

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angéli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lillian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembí Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A educação em verso e reverso: dos aportes normativos aos aspectos operacionais

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação em verso e reverso: dos aportes normativos aos aspectos operacionais / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-238-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.385210907>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a (re) pensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro.

As discussões empreendidas neste livro, intitulado “***A Educação em Verso e Reverso: Dos Aportes Normativos aos Aspectos Operacionais***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re) pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Na direção do apontado anteriormente, é que professoras e professores pesquisadores, de diferentes instituições e países, voltam e ampliam o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade. É um desafio, portanto, aceito por muitas e muitos que fazem parte dessa obra.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestradas, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO


CAPÍTULO 1..... 1

EDUCAÇÃO NUMA PERSPECTIVA INTERCULTURAL E DECOLONIAL

José Rossicleiton de Freitas

Maria Mariana Ferreira Gonçalves


Iara Maria de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109071>

CAPÍTULO 2..... 16

O CUIDADO EM NEL NODDINGS E A EDUCAÇÃO INFANTIL: POSSIBILIDADES DA VIVÊNCIA ÉTICA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Clarissa Moraes de Araujo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109072>

CAPÍTULO 3..... 26


A LUDICIDADE NO ENSINO DE CIÊNCIAS: ANÁLISES DE MÉTODOS DESENVOLVIDOS EM SALAS DE AULA DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Amanda Dalila Bezerra de Lins

Carla Linardi Mendes de Souza

Terezinha de Amariz Rodrigues


Bruna Daniele Mendes de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109073>

CAPÍTULO 4..... 38

A OBSERVAÇÃO DE AULAS ENQUANTO PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Angélica Nachiungue Marta Vidal


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109074>

CAPÍTULO 5..... 50

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EJA: NOVAS PERSPECTIVAS DE LEITURA

Nara Barreto Santos

Ana Paula Conceição


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109075>

CAPÍTULO 6..... 60

A INTERFERÊNCIA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS DO 1º ANO

Maria Eduarda Padilha de Almeida

Sandra Regina Gardacho Pietrobon

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109076>


CAPÍTULO 7..... 76

O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO COMO ELEMENTO DE PARTICIPAÇÃO NA ESCOLA

Romario Ribeiro dos Praseres

Luciete Cardoso Pompeu

José Elielton Mendes Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109077>

CAPÍTULO 8..... 87

EDUCAÇÃO MEDIADA PELO DIÁLOGO: CAMINHOS FREIREANOS


Patrícia Samilla Abreu Silva

Kátia Cristina Custódio Ferreira Brito

Ana Gabriela Ferreira Brito

Andressa Borges Xavier

Wesquisley Vidal de Santana


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109078>

CAPÍTULO 9..... 91

O ICMS DO AMANHÃ: A COTA PARTE COMO ESTRATÉGIA PARA O ENGAJAMENTO DOS MUNICÍPIOS DO AMAPÁ COM A MELHORIA DA EDUCAÇÃO

Eduardo Corrêa Tavares


Kátia Paulino dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3852109079>

CAPÍTULO 10..... 110

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO IFRJ: META-AVALIAÇÃO BASEADA EM CRITÉRIOS FUNDAMENTAIS


Luci Hildenbrand

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090710>

CAPÍTULO 11..... 120

CULTURA TRADICIONAL DA INFÂNCIA ENQUANTO PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL E AS INICIATIVAS DE PRESERVAÇÃO E CULTIVO DO SEU REPERTÓRIO NO BRASIL, EM TEMPOS DE GLOBALIZAÇÃO

Lucilene Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090711>

CAPÍTULO 12..... 143


INTERLOCUÇÕES SOBRE A ESCOLA EMANCIPATÓRIA

Diniz Antonio de Sena Bastos

Camila Rodrigues Bastos

Karina Moraes Wanzeler

Luzia Beatriz Rodrigues Bastos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090712>

CAPÍTULO 13..... 154


PIBID: OFICINA DE MICROSCOPIA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE IMPERATRIZ- MA

Fabio Neves Ribeiro

Adriana Santos Neves Ribeiro

Leonardo Hunaldo dos Santos

Virlane Kelly Lima Hunaldo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090713>

CAPÍTULO 14..... 160

PROPOSTA DE UM SISTEMA TUTOR INTELIGENTE CONSIDERANDO AS CARACTERÍSTICAS AFETIVAS E O CONHECIMENTO DO ESTUDANTE PARA A RECOMENDAÇÃO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM

Sara Luzia de Melo


Adilmar Coelho Dantas

Regis Michel dos Santos Souza

Daniel Leonardo de Souza Teixeira

Mislene Dalila da Silva

Luciano Vieira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090714>

CAPÍTULO 15..... 172

SABERES DOCENTES NAS AÇÕES DE EXTENSÃO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA (EAD)

Rafaela Celi Lima Figuerêdo

Cassandra Ribeiro Joye

Paulo Alexandre Rurato

Rui Leandro Maia


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090715>

CAPÍTULO 16..... 181

EDUCAÇÃO ASSISTIDA POR ANIMAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Simone Silveira da Silva

Helenara Plaszewski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090716>


CAPÍTULO 17..... 201







A DIFÍCIL TAREFA DE ENSINAR MODELAGEM MATEMÁTICA


Gleison de Jesus Marinho Sodré

Raquel Soares do Rêgo Ferreira

Renato Borges Guerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090717>

CAPÍTULO 18.....	214
OS IMPACTOS NEGATIVOS E OS ASPECTOS POSITIVOS DA PSICOMOTRICIDADE, EM UMA ESCOLA DA ZONA CENTRO SUL DO MUNÍCIPIO DE MANAUS	
Andréia Raimunda de Oliveira da Costa	
Biana Izaelque Ramos da Silva	
Michael Rodrigues Rebello	
Rebeca Moreira Candeira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090718	
CAPÍTULO 19.....	242
O ESPAÇO DA CRECHE E A IDENTIDADE NEGRA EM BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS	
Aretusa Santos	
Ana Rosa Costa Picanço Moreira	
Letícia de Souza Duque	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090719	
CAPÍTULO 20.....	255
DA PIRACEMA À FESTA DO MANDIM: UMA ESTRATÉGIA LOCAL PARA ATENDER A PARTE DIVERSIFICADA DO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO	
Italva Miranda da Silva	
Ricardo Francisco Waizbort	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090720	
CAPÍTULO 21.....	264
LEITURA E ESCRITA DE GÊNEROS TEXTUAIS NA PERSPECTIVA DE PROFESSORES DE UM CURSO DE PEDAGOGIA	
Sophia Costa Nascimento	
Luzia Bueno	
Matheus Henrique da Paixão Mariano	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090721	
CAPÍTULO 22.....	272
ESTUDO DE CASO DE UMA INOVAÇÃO PEDAGÓGICA EM EMPREENDEDORISMO – “EMPREENDEDOR RESPONSÁVEL POR 1 DIA”	
Teresa Costa	
Luísa Carvalho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090722	
CAPÍTULO 23.....	284
POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO ENSINO MÉDIO: OS ESTUDOS DOS IMPACTOS DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ESTADO PARAENSE EM ESCOLA PÚBLICA DOS MUNICÍPIOS DE ABAETETUBA E MOJU	
Rayana Barros da Silva	
Fahid da Costa Kemil	
Afonso Welliton de Sousa Nascimento	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090723	

CAPÍTULO 24.....	295
O QUE O PROJETO DE LEI ESCOLA “SEM” PARTIDO EXPRESSA E ESCAMOTEIA: ANÁLISE CRÍTICA DA LEI DA MORDAÇA	
Danielli Maria Neves da Silveira	
Dyeniffer Jessica Bezerra Parisoto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.38521090724	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	308
ÍNDICE REMISSIVO.....	309

DA PIRACEMA À FESTA DO MANDIM: UMA ESTRATÉGIA LOCAL PARA ATENDER A PARTE DIVERSIFICADA DO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 19/04/2021

Italva Miranda da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (Ifac) – Campus Sena Madureira, Sena Madureira – AC.
<http://lattes.cnpq.br/6144992140714327>

Ricardo Francisco Waizbort

Instituto Oswaldo Cruz (IOC) – Laboratório de Avaliação em Ensino e Filosofia das Biociências (LAEFIB), Rio de Janeiro – RJ.
<http://lattes.cnpq.br/7558620333667728>

RESUMO: As questões curriculares cada vez mais desafiam a escola, visto a necessidade de inserção, exclusão e revisão permanentemente de novos conteúdos em seus currículos. No Brasil, os estudos acerca das diversas manifestações culturais vêm sendo ampliados em diferentes direções, dando conta de que a escola pode experimentá-las como conteúdos nas diferentes disciplinas do currículo. O presente trabalho foi motivado pela promulgação da Lei n. 12.796/2013 que estabelece em seu art. 26 o seguinte: “os currículos da Educação Básica *“devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade”*. Tomando esse aspecto como ponto de partida, propôs-se pesquisar sobre a Festa do Mandim, uma manifestação cultural da cidade de

Sena Madureira, no Estado do Acre, tida como um dos principais eventos festivos da cidade. O objetivo principal da pesquisa foi a elaboração de um fascículo, produzido a partir dos resultados obtidos nessa investigação, para subsidiar o trabalho de professores em escolas do Ensino Médio da cidade em questão. A pesquisa, de abordagem qualitativa, foi realizada em Sena Madureira, com a participação de pescadores, moradores locais, professores, alunos, artistas e autoridades políticas da cidade. Utilizou-se como instrumentos de investigação a observação participante, entrevistas semiestruturadas e questionários abertos, além de um grupo focal. A diversidade de elementos e situações que a Festa do Mandim trouxe para sala de aula evidenciou a riqueza e a complexidade que envolve sua constituição. A naturalidade com a qual os alunos trataram a pesca do Mandim, seu consumo, o tipo de artefato utilizado em captura, os pontos dos rios onde as piracemas passam com maior incidência, mostraram o quão representativas são essas práticas culturais.

PALAVRAS - CHAVE: diversidade cultural, escola, fascículo, lei 12.796/13.

FROM PIRACEMA TO THE FEAST OF MANDIM: A LOCAL STRATEGY TO MEET THE DIVERSIFIED PART OF THE HIGH SCHOOL CURRICULUM

ABSTRACT: Curricular issues increasingly challenge the school, given the need to permanently insert, exclude and revise new content in their curricula. In Brazil, studies on the various cultural manifestations have been expanded in different directions, realizing that the

school can experience them as content in the different subjects of the curriculum. The present work was motivated by the promulgation of Law no. 12,796 / 2013 which establishes in its art. 26 the following: “Basic Education curricula“ must have a common national base, to be complemented, in each education system and in each school establishment, by a diversified part, required by the regional and local characteristics of society”. Taking this aspect as a starting point, it was proposed to research the Festa do Mandim, a cultural event in the city of Sena Madureira, in the State of Acre, considered one of the main festive events in the city. The main objective of the research was the elaboration of an issue, produced from the results obtained in this investigation, to subsidize the work of teachers in high schools in the city in question. The research, with a qualitative approach, was carried out in Sena Madureira, with the participation of fishermen, local residents, teachers, students, artists and political authorities of the city. Participatory observation, semi-structured interviews and open questionnaires were used as research instruments, in addition to a focus group. The diversity of elements and situations that the Festa do Mandim brought to the classroom evidenced the richness and complexity that surrounds its constitution. The naturalness with which the students treated Mandim fishing, its consumption, the type of artifact used in capture, the points of the rivers where the piracemas pass with greater incidence, showed how representative these cultural practices are.

KEYWORDS: cultural diversity, school, fascicle, law 12,796 / 13

INTRODUÇÃO

Considerando a obrigatoriedade legal para que as escolas abordem em seus currículos aspectos da história, da cultura e da economia local e regional de seus educandos, buscou-se pesquisar sobre a Festa do Mandim, e o resultado dessa investigação fundamentou a elaboração de um fascículo para subsidiar o trabalho de professores com a parte diversificada desse currículo em escolas do Ensino Médio, no município de Sena Madureira/AC. A parte diversificada tem como objetivo complementar a base nacional comum, de modo a oportunizar a formação integral dos estudantes nos diversos contextos em que se inserem as escolas brasileiras. A vasta gama de elementos socioculturais presentes na Festa do Mandim foi utilizada como marcadores de algumas dessas particularidades regionais e locais, que, uma vez explorados, possibilitam aos alunos dessas escolas um entendimento articulado de seu contexto sócio histórico.

A Festa do Mandim é uma manifestação cultural da cidade de Sena Madureira, referenciada pelas particularidades do peixe denominado como “mandim” pelos habitantes locais, e se configura no calendário da cidade como um dos eventos mais expressivos. É resultado de um processo histórico que entrelaça interesses políticos e econômicos, interfaceados e legitimados pela cultura local. Para Amaral (1998), toda festa é um ato coletivo, supondo não apenas a presença de um grupo, mas sua participação, diferenciando-se do espetáculo. Dentro de uma definição mais precisa, “os festivais não podem ser considerados como festas *stricto sensu*” (AMARAL, 1998, p. 40), pois o critério de participação é fundamental em uma definição de festa. Ao considerar a gama de sujeitos

envolvidos e os diferentes papéis exercidos por esses na Festa do Mandim, fez-se a opção por utilizar o termo “festa”, no estudo.

A palavra mandi vem do tupi, *mãdi'i*, e é o nome dado a diversos peixes de couro. Esse peixe, enquanto espécie, denomina-se *Pimelodus blochii*, sendo oriundo da família *Pimelodidae*. Nesse estudo, porém, optou-se por utilizar o termo mandi(m), que se refere à maneira como os habitantes locais pronunciam e escrevem. Em outras partes do Brasil, esse peixe é conhecido como mandi, mandi-chorão, surubim-bagre, mandi-amarelo, mandió, bagre-amarelo, bagre de areia e cabeça-de-ferro. (NEGREIROS, 2013, p. 2) Observa-se que o acréscimo do da letra “m” no final da palavra, decorre de um regionalismo que traz as marcas da oralidade, sendo que em Sena Madureira, de um modo geral, não se pronuncia nem se escreve mandi, mas mandim, e, em alguns casos, mandin.

A pesquisa entrelaçou três grandes temas: festa, peixe e currículo, que, apesar de terem características muito próprias individualmente, foram analisadas aqui de forma conjugada, a fim de vislumbrar possibilidades pedagógicas com a Festa do Mandim por meio de um fascículo, elaborado a partir do estudo da tese para o trabalho de professores com a parte diversificada do currículo do Ensino Médio em escolas do município de Sena Madureira/AC.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste trabalho foi analisar as possibilidades pedagógicas da Festa do Mandim para o trabalho com a parte diversificada do currículo em escolas do Ensino Médio no município de Sena Madureira/AC por meio de um fascículo que se encontra em anexo.

METODOLOGIA

Como todos os fenômenos sociais e culturais, a Festa do Mandim apresenta-se repleta de subjetividade e nuances, exigindo para sua compreensão, análises mais interpretativas do que descritivas. Por esse aspecto optou-se por uma pesquisa predominantemente qualitativa, referenciadas, principalmente nos trabalhos de Minayo (2011), Gil (2002), Mazzotti & Gewandsznejder (1999) e ainda como suporte a História Oral.

Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram: observação participante, entrevistas semiestruturadas e, em menor proporção, questionários abertos, a partir das concepções de Richardson (1999) e Minayo (2011). Visando otimizar o trabalho de campo e, ao mesmo tempo, buscando diversificar o formato de interlocução com os entrevistados, estruturou-se um Grupo Focal, composto por associados da Colônia de Pescadores do município.

Na análise documental foram apreciados documentos legais que retratam a questão

das mudanças curriculares na Educação Básica do Brasil nos últimos quinze anos, notadamente, a Lei n. 12.796/2013, que traz a necessidade de o currículo da Educação Básica contemplar temas da diversidade regional e local. Os referenciais teóricos, como assinalado, versaram sobre diferentes festividades tanto na perspectiva conceitual quanto das características no caso daquelas existentes no Brasil. Em relação à literatura do Currículo e entendendo que a escola precisa manter-se atualizada acerca das novas conjunturas sociais e identitárias, optou-se por autores que discutem o Currículo sob o olhar da diversidade e da perspectiva multicultural, diferentemente do multiculturalismo tão discursivamente utilizado por governos.

Ainda como documentos, contou-se com relatos de entrevistas, reportagens de jornais locais e fotos de acervos pessoais, considerando, como mencionado, a escassez de documentos escritos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No contexto escolar coexistem e convivem diferentes saberes, e, conforme Freire (1987), o mundo escolar não está deslocado das experiências trazidas por esses alunos, o que torna de grande relevância o exercício de transformar conteúdos da realidade vivida pelos alunos em conteúdos do saber sistematizado. A centralidade que o tema cultura vem ocupando nos debates e abordagens nos últimos anos é um fato quase indiscutível. A carga de complexidade, fluidez e nuances trazida por sua dimensão permite encontrá-la em quase todos os aspectos da vida humana, e a sensação que se tem é a de que, ao mesmo tempo em que através dela podemos explicar quase tudo, não conseguimos explicar quase nada. Hall (2011) esclarece que reconhecer a centralidade da cultura nas sociedades de hoje não significa reduzir toda e qualquer atividade a cultura, mas entender que os significados produzidos nas práticas sociais trazem uma dimensão cultural.

Para Candau (2014), as diferenças socioculturais são componentes fundamentais das relações sociais e, no convívio diário com o “outro”, essas diferenças muitas vezes geram tensões e conflitos em função das assimetrias de poder que as permeiam e provocam a construção de hierarquias e processos de subalternização. A globalização, ao mesmo tempo em que aproxima as pessoas, evidencia as diferenças culturais; e é nesse ponto que reside a grande questão: como lidar com as diferenças? Segundo a autora, a articulação entre igualdade e diferença é um dos grandes desafios para a escola. Ela vê na perspectiva intercultural uma ferramenta para a construção dessa articulação.

Um aspecto importante na perspectiva intercultural diz respeito aos conhecimentos a serem trabalhados no cotidiano escolar, visto a prioridade que tem sido dado a alguns conhecimentos considerados universais. Em geral, segundo a autora, “o conhecimento escolar está naturalizado e concebido como constituído por conceitos, ideias e reflexões sistemáticas que guardam vínculos com as diferentes ciências de referências das diversas

áreas curriculares”. (CANDAU, 2014, p. 33)

A utilização da Festa do Mandim como potencializadora de conteúdos para o currículo do Ensino Médio em escolas locais se insere em uma tentativa pedagógica intercultural e encontra nas constantes mudanças curriculares um campo fértil para atuar. As práticas interculturais podem apresentar-se como experiência positiva, pois, em um tempo em que as identidades parecem diluir-se, camuflar-se por entre outras tantas ou mesmo hibridizar-se, torna-se imprescindível que a escola problematize este processo de massificação e homogeneização cultural a fim de alertar para a possibilidade de apagamento das ditas culturas menos expressivas.

Vive-se hoje a emergência do multiculturalismo, uma tendência pós-moderna que “legitima” e “reconhece” a existência de vários grupos sociais coexistindo e convivendo em uma mesma sociedade. O reconhecimento dessa diversidade de culturas, por sua vez, não é sinônimo de convívio pacífico, tanto que, em distintas direções e objetivos o multiculturalismo vem sendo propagado. Nessa direção, as políticas educacionais do Brasil parecem ter entendido em parte a importância dessas questões no âmbito da escola e, desde, de 1997, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), de alguma maneira, já acenavam para esse ponto. Trouxeram, além do alinhamento nas disciplinas da formação geral, os temas transversais, isto é, conteúdos que devem atravessar a vida acadêmica dos educandos, contribuindo para uma formação mais humana e cidadã.

Corroborando com isso, a Lei n. 12.796/13 estabelece que **os currículos da Educação Básica devam ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.** Os grifos sinalizam o ponto central do trabalho quando da necessidade de execução dessa parte diversificada do currículo em escolas locais.

O potencial pedagógico proporcionado pelo estudo das festas populares ainda é pouco explorado, podendo ser constatado na escassez de referenciais sobre esse tema em bases de dados, como a da CAPES, por exemplo. Por outro lado, os estudos sobre festas populares, na perspectiva da diversidade cultural como apontado no primeiro capítulo, têm aumentado consideravelmente nas últimas décadas. Em 2007, o Ministério da Educação, por meio do Programa Salto para o Futuro, elaborou uma proposta pedagógica que teve como epicentro a ideia de *Aprender e ensinar nas festas populares*¹. Nesse caderno, cinco grupos de festas foram apresentados como possibilidades de abordagem em sala de aula: festas de santos reis, festas carnavalescas, festas juninas, festas de trabalho e festas do afro-descendência.

Para Pessoa (2007), a vasta gama de aspectos que uma festa é capaz de mobilizar ainda não está sendo suficientemente descoberta para a escola. Os mais diferentes tipos

¹ Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/04/aprender-e-ensinar-nas-festas-populares.pdf>> Acesso em: 28 jun. 2017.

de registros atestam que provavelmente todas as civilizações conhecidas fizeram ou ainda fazem festa (PESSOA, 2007), tornando a festa um fenômeno universal e repleto de nuances e, se for considerada, um tipo de ritual, como concebem muitos antropólogos, dentre eles Brandão (1981). Talvez mesmo antes do surgimento das civilizações propriamente ditas, os seres humanos já festavam ou ritualizavam, seja em agradecimento a simples colheitas, seja no enterro de seus entes queridos nos mais diferentes tempos e espaços.

Como visto, as festas populares tradicionais consistem em importantes fontes de conhecimento para a escola, e nessa linha, a Festa do Mandim apresenta sua contribuição ao vislumbrar a possibilidade de aprender e ensinar biologia, por exemplo, por meio da Piracema, fenômeno comum no cotidiano dos moradores da cidade de Sena Madureira, mas que ao ser explorado em sala de aula, transforma-se em conteúdo obrigatório ao currículo da Educação Básica.

À luz da experiência docente, de diferentes informações e documentos analisados, elaborou-se o fascículo, sendo talvez o produto mais significativo da tese, para auxiliar professores de escolas de Sena Madureira com a parte diversificada do currículo. Sua estruturação levou em consideração as possibilidades pedagógicas que a Festa do Mandim poderia potencializar, especialmente para explorar conteúdos de História, Biologia, Língua Portuguesa e outros componentes curriculares no alcance das diferenças regionais dentro do contexto brasileiro.

Com o apoio de professores de diferentes áreas, foram elaboradas sete (07) aulas, sendo essas aplicadas em diferentes momentos e diferentes turmas do Ensino Médio de escolas do município durante os dois últimos anos da pesquisa envolvendo diretamente as disciplinas de História, Língua Portuguesa, Biologia, Geografia e Artes. Considerando a organização curricular dessas disciplinas nas escolas, bem como suas cargas horárias, as aulas foram estruturadas para dois (2) tempos de cinquenta (50) minutos, visto ser, de um modo geral, essa a distribuição de horários operada nos estabelecimentos de ensino locais de ensino médio.

A elaboração e apresentação da proposta junto aos professores, bem como os primeiros testes com o fascículo foram realizados pela autora da pesquisa, contudo, a aplicação das aulas desse instrumento pedagógico, contou com a participação e avaliação direta de professores das áreas acima indicadas. O fascículo é constituído por uma breve apresentação do tema, sete (07) aulas, as quais apresentam conteúdos e objetivos diferentes, relacionadas a cinco componentes curriculares distintos, incluindo pequenos textos que auxiliam nas discussões durante as aulas, imagens (fotos, esquemas, mapas), links para pesquisa, letras de músicas, roteiros de estudos e sugestões de leituras complementares. O mesmo traz ainda um glossário com cerca de trinta expressões verbalizadas pelos sena-madureirenses diariamente, sendo uma parte desse utilizado na aula de Língua Portuguesa.

CONCLUSÃO

A história da Festa do Mandim narrada nesse trabalho constitui um pedaço muito pequeno do que em sua extensão ela pode evidenciar, mas para o propósito desse estudo cumpriu seu papel. Sua tessitura contou prioritariamente com memórias de moradores de Sena Madureira de diferentes ofícios e posições sociais que, de alguma maneira vivenciaram experiências com a festa. As informações coletadas por meio de questionários aplicados aos alunos mostraram uma identificação muito maior desses com a Festa do Mandim, do que com a própria história da cidade de Sena Madureira.

Essa identificação insinua para marcas culturais que se mantêm vivas, seja por intermédio de seus avós e outros parentes, seja pelo contato diário com o rio, a catraia, o barranco, a feira e outros espaços de sociabilidades, mesmo que negligenciadas pelo poder estatal. Da parte dos entrevistados (pescadores, autoridades políticas, artistas, professores e outros sujeitos), o festejo do mandim é um forte referente cultural local. Não por acaso, em 1998, a prefeitura institucionalizou a piracema do mandim, transformando-a em Festa do Mandim com o objetivo de discipliná-la e torná-la útil política e economicamente.

A diversidade de elementos e situações que a Festa do Mandim trouxe para sala de aula evidenciou a riqueza e a complexidade que envolve sua constituição. A naturalidade com a qual os alunos trataram a pesca do Mandim, seu consumo, o tipo de artefato utilizado em captura, os pontos dos rios onde as piracemas passam com maior incidência, mostraram o quão representativas são essas práticas culturais.

No trabalho com as temporalidades, por exemplo, os alunos puderam perceber os limites que cercam seus cotidianos, com destaque para a diferença entre o tempo da escola e o tempo das cheias ou alagações, visto que em alguns momentos da história da cidade, as aulas foram suspensas por conta dessas alagações. Assim, os diferentes tempos, interesses, personagens, feições e possibilidades que a Festa do Mandim oportunizou identificar, tornaram essa ainda mais especial para os limites dessa pesquisa, revelando inclusive, seu potencial pedagógico no âmbito das escolas locais.

REFERÊNCIAS

ALBERTI, V. Histórias dentro da História. In: BASSANEZI, C. P. (Org.). **Fontes históricas**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

ALBUQUERQUE, G. R. História e historiografia do Acre: notas sobre os silêncios a lógica do progresso. **Revista Tropos**, v. 1, n. 4, p. 1-19, dez. 2015.

ALBUQUERQUE JÚNIOR, D. M. Enredos da tradição: a invenção histórica da região Nordeste do Brasil. Tradução de Semíramis Gorini da Veiga. In: LARROSA, J. & SKLIAR, C. (Org.). **Habitantes de Babel: políticas e poéticas da diferença**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

AMADO, J.; FERREIRA, M. de M. (Org.). **Usos e abusos da história oral**. 8. Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

AMARAL, R. de C. de M. P. **Festa à Brasileira**: significados de festejar, no país que “não é sério”. 1998. 387 f. Tese (Doutorado em Antropologia)—Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.

BAKHTIN, M. M. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento**: o contexto de François Rabelais. Tradução de Yara Frateschi Vieira. São Paulo: HUCITEC; Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1987.

BARROS, J. D. História e saberes psi: considerações interdisciplinares. **Revista Internacional Interdisciplinar Interthesis**, São Carlos, n. 2, p. 252-285, Jul./Dez. 2011.

BONITATIBUS, S. G. **Educação Comparada**: Conceito, Evolução e Métodos. São Paulo: EPU, 1989.

BRASIL. IBGE. **Infográficos**. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/>> Acesso em: 27 maio 2016.

_____. **Cidades**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ac/sena-madureira/panorama>> Acesso em: 21 jun. 2017.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)**. Apresentação dos temas transversais - ética. Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Lei n. 9.394/1996, de 20 de Dezembro de 1996. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br/>> Acesso em: 20 jun. 2015.

_____. Lei n. 7653, de 12 de Fevereiro de 1998. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L7653.htm> Acesso em: 21 jun. 2017.

_____. **Orientações Curriculares para Ensino Médio**: Vol. 3. Brasília: MEC, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/>> Acesso em: 05 jun. 2015.

_____. **Resolução CNE/CEB n. 2, de 30 de janeiro de 2012**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/>> Acesso em: 23 jun. 2016.

_____. Lei n. 12.796, de 04 de Abril de 2013. Disponível em: <<http://www.planalto.org.br/>> Acesso em: 25 maio 2014.

CANDAU, V. M.; MOREIRA, A. F. (Org.). **Currículos, disciplinas escolares e culturas**. Petrópolis: Vozes, 2014.

CAPONEIRO, M. C.; LEITE, E. Inter-relações entre festas populares, políticas públicas, patrimônio imaterial e turismo. **Revista Eletrônica Patrimônio: Lazer & Turismo**, São Paulo, n. 10, p. 99-113, abr./jun. 2010. Disponível em: <[http://www.unisantosbr/pos/revistapatrimonio/pdf/Ensaio1_v7_n10_abr_mai_jun2010_Patrimonio_UniSantos_\(PLT_21\).pdf](http://www.unisantosbr/pos/revistapatrimonio/pdf/Ensaio1_v7_n10_abr_mai_jun2010_Patrimonio_UniSantos_(PLT_21).pdf)> Acesso em: 23 abr. 2015.

COSTA, T. V. et al. Aspectos de consumo e comércio de pescado em Parintins/AM. **Boletim do Instituto Pesca**, Parintins, v. 39, n.1, p. 63-75, 2013,.

DEL PRIORE, M. L. **Festas e Utopias no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

FARIAS, E. S. de. Economia e cultura no circuito das festas populares brasileiras. **Sociedade e Estado**, Brasília, n. 3, p. 647-688, Dezembro. 2005.

FERRARINI, A.; VERONESE, M. Piracema: uma metáfora para o microempreendedorismo e associativismo no Brasil. **Revista Otta Economia**, v. 2, n. 7, p. 185, 2º Semestre. 2010,.

FLEURI, R. M. **Educação Intercultural: Mediações necessárias**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

GIACHETTO, D. **Piracema: período defeso da pesca em águas doce**. MT, 2013. Disponível em: <<http://www.site.ajes.edu.br/direito/arquivos/20131029234741.pdf>> Acesso em: 15 maio 2017.

HALL, S. A centralidade da cultura – notas sobre as revoluções de nosso tempo. **Educação & Realidade**, v. 22, n.2, p.15-46, 1997.

_____. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Organização. Liv Sovik; Tradução Adelaine La Guardia Resende - Belo Horizonte: UFMG; Brasília: Representação da UNESCO no Brasil, 2003.

_____. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

MATOS, L. da S. **Belém em festa: e economia lúdica da fé no Círio de Nazaré**. 2010. 280f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais)–Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2010.

MAZZOTI, A. J. A; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999

MOREIRA, A. F; TADEU, T. **Currículo, cultura e sociedade**. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MOREIRA, A. F & CANDAU, V. M. **Currículos, disciplinas escolares e culturas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

MINAYO, M. C. de S. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NEGREIROS, L. P. **Biologia e distribuição geográfica de Pimelodus Blochii (Valenciennes 1840, Siliuriformes Pomelodidae)**. Monografia (Especialização em Biologia Animal)–Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2014.

NOGUEIRA, W. **Festas Amazônicas: Boi-Bumbá, Ciranda e Sairé**. Manaus: Valer, 2008.

PESSOA, J. de M. Aprender e ensinar nas festas populares. In: **Salto para o futuro, Boletim Abril de 2007**. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2014/04/aprender-e-ensinar-nas-festas-populares.pdf>> Acesso em: 10 jun. 2017.

PORTELLI, A. **Ensaio de história oral**. São Paulo: Letra e Voz, 2010.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adaptável do curso 160, 165, 166, 168, 169

Alfabetização de crianças 10, 60, 61, 62, 72

Aprendizagem 12, 5, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 41, 43, 47, 50, 53, 55, 56, 58, 61, 63, 64, 65, 66, 71, 73, 74, 87, 90, 95, 100, 101, 104, 108, 109, 113, 115, 144, 145, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 181, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 199, 207, 218, 222, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 240, 267, 268, 272, 276, 277, 280, 281, 282, 287, 288, 289, 303

Aulas práticas 32, 154, 155, 156, 158, 234, 237, 238

Avaliação de programas 119

Avaliação do desempenho docente 10, 38, 39, 40, 42, 43, 46

C

Computação Afetiva 160

Comunidade 39, 56, 58, 76, 77, 80, 82, 83, 84, 85, 104, 113, 131, 143, 144, 145, 146, 147, 207, 217, 248, 250, 278, 279

Cota Parte do ICMS 97

Criança 19, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 34, 37, 62, 63, 64, 66, 92, 100, 101, 108, 109, 121, 129, 134, 135, 140, 141, 142, 184, 185, 194, 196, 197, 214, 215, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 237, 238, 239, 240, 245, 301, 302, 303

Crianças 10, 13, 4, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 28, 37, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 100, 108, 121, 127, 128, 129, 131, 133, 134, 135, 140, 146, 147, 148, 181, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 214, 215, 216, 218, 219, 221, 223, 224, 229, 230, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 254, 270, 301, 306

Cuidado 10, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 175, 215, 244, 245, 247, 248, 251

Cultura infantil 120, 121, 128, 129, 141

D

Desenvolvimento Profissional 10, 38, 39, 40, 42, 43, 47, 48, 173

Diversidade Cultural 123, 127, 130, 138, 150, 255, 259

E

EAD 12, 172, 173, 174, 177

Educação 2, 9, 10, 11, 12, 13, 1, 2, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 32, 36, 37, 38, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 61, 63, 64, 65, 67, 68,

70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 121, 125, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 146, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 159, 169, 170, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 194, 195, 196, 197, 199, 201, 202, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 251, 252, 253, 255, 258, 259, 260, 262, 263, 264, 272, 273, 274, 275, 276, 281, 282, 283, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 299, 300, 301, 302, 303, 305, 306, 307, 308

Educação assistida por animais 12, 181, 185, 188, 189, 190, 197, 199

Educação de jovens e adultos 53

Educação Empreendedora 272, 273

Educação Transformadora 154

Ensino Básico 26, 139, 155, 275

Ensino de ciências 10, 26, 27, 28, 32, 34, 37, 154, 155, 156, 157, 159

Ensino Médio 13, 14, 205, 217, 255, 256, 257, 259, 260, 262, 270, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 299

Escola 11, 12, 13, 14, 4, 5, 7, 8, 11, 12, 13, 16, 18, 22, 23, 32, 33, 34, 35, 37, 39, 43, 52, 55, 58, 61, 68, 69, 70, 72, 73, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 90, 101, 103, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 139, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 170, 174, 175, 177, 183, 184, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 199, 201, 205, 212, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 229, 230, 234, 235, 239, 246, 251, 253, 255, 258, 259, 260, 261, 266, 270, 271, 272, 276, 284, 285, 286, 289, 290, 291, 292, 295, 296, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306

Escola “sem” partido 306

Escrita 13, 7, 51, 63, 67, 74, 88, 89, 99, 118, 231, 240, 264, 265, 267, 270, 271

Espaço/Ambiente 242, 245, 248, 250, 251

Ética 10, 8, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 54, 55, 116, 137, 149, 152, 262, 268, 277, 280, 281, 292

Extensão 12, 97, 172, 173, 174, 179, 180, 189, 199, 234, 261, 308

F

Fascículo 255, 256, 257, 260

Federalismo fiscal 91, 106, 108

Formação de professores 10, 14, 38, 39, 40, 50, 113, 117, 159, 177, 252, 308

Formação Discente 284, 290

Formação do educador 50, 51

G

Gêneros 13, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271

Gestão Democrática 76, 77, 78, 80, 82, 85, 86, 90, 145, 151, 152

Globalização 11, 52, 120, 122, 127, 134, 258

Google Acadêmico 26, 27, 29, 30

I

Identidade negra 13, 242, 244, 247, 248, 251, 252

Inovação Pedagógica 13, 272, 277, 279

Interação 26, 27, 28, 34, 43, 56, 57, 129, 130, 144, 147, 150, 151, 152, 156, 157, 159, 173, 178, 181, 183, 184, 185, 186, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 231, 232, 239, 245, 246, 251, 265, 270, 279

Interatividade 143, 149, 150

Interculturalidade 1, 6, 7, 10, 15

L

Learning by doing 272, 273, 281, 282

Leitura 9, 10, 13, 9, 18, 30, 37, 50, 53, 63, 67, 83, 86, 89, 99, 146, 177, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 197, 199, 203, 231, 240, 242, 243, 264, 265, 270, 271

Letramentos 63, 264, 265, 266, 267, 271

Lúdico 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 229, 233, 235

M

Mapas de conhecimentos estruturados 160

Meta-avaliação 110, 111, 112, 116, 117, 118, 119

META-AVALIAÇÃO 11, 110, 116

Modelagem matemática 12, 201, 202, 205, 211, 212, 213

Música tradicional da infância 120, 121, 131, 141

O

Observação as aulas 38, 40, 41, 42, 44, 45, 47

P

Patrimônio Imaterial 120, 124, 130, 138, 139, 262

Patrimônio Material 11, 120, 121, 125, 126, 127, 130

Paulo Freire 10, 51, 58, 87, 88, 89, 90, 177

Pedagogia Decolonial 1

Planejamento Educacional 76, 78

Políticas Educacionais 14, 1, 79, 105, 106, 143, 144, 151, 259, 284, 285, 286, 288, 289, 290, 292, 293, 294

Positivismo 51

Práxis 9, 49, 77, 113, 143, 148, 149, 152

Professor 7, 12, 13, 21, 28, 29, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 79, 82, 83, 89, 114, 115, 144, 147, 149, 150, 151, 155, 156, 157, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 175, 176, 179, 194, 195, 204, 209, 214, 215, 216, 222, 224, 230, 235, 270, 276, 278, 291, 296, 299, 301, 304, 308

Professores 9, 10, 13, 1, 9, 14, 23, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 60, 65, 68, 69, 70, 71, 72, 80, 83, 84, 101, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 143, 146, 148, 149, 151, 153, 155, 156, 159, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 193, 194, 201, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 217, 221, 234, 239, 246, 251, 252, 255, 256, 257, 260, 261, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 274, 279, 282, 291, 296, 299, 308

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação À Docência 11, 110

Projeto político pedagógico 11, 76, 77, 82, 83, 85, 86

Psicomotricidade 13, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 222, 224, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 238, 239, 240

Q

Quociente Eleitoral 201, 206, 208, 209, 210

R

Regime de colaboração 91, 92, 100, 101, 105, 106, 107, 125, 138

Relações Étnico-Raciais 242, 243, 244, 246, 253

S

Saberes Docentes 12, 60, 67, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180

Saberes não matemáticos 201, 203, 206, 210

Sentimentos 16, 18, 22, 24, 48, 84, 113, 190, 192


Sequenciamento 160, 162, 168

Séries Iniciais Do Ensino Fundamental 214, 216, 218


Sistemas Tutores Inteligentes 160, 161, 170


T

TDICS 67

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 facebook.com/atenaeditora.com.br

A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 facebook.com/atenaeditora.com.br

A EDUCAÇÃO EM VERSO E REVERSO:

DOS APORTES NORMATIVOS
AOS ASPECTOS OPERACIONAIS